

435 - Ainda Há Lugar

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 115$

$A\flat$ $E\flat$ $A\flat$ $E\flat 7$ $B\flat 7$

1. Oh, con - vi - dai - os, pois há lu - gar No ban - que - te ce - les - ti -
2. Oh, con - vi - dai - os, pois há lu - gar Pa - ra to - dos que quei - ram
3. Oh, con - vi - dai - os, pois há lu - gar! É men - sa - gem de um Deus dea -

$E\flat$ $E\flat 7$ $A\flat$ $E\flat$ $A\flat$ $D\flat$

- - al! Sim, i - - dea - jun - tá - - los, ea ca - saen - chei De fa -
vir! Não sa - - bem doa - mor e - ter - nal de Deus, Que com
- mor! De - - veis con - vi - dá - - los, sem ex - - ce - - ção, Ao ban -

$A\flat/E\flat$ $E\flat 7$ $A\flat$ $D\flat$ $A\flat$

- min - tos do pão re - - al. Pe - los ca - mi - nhos, pe - los va - la - dos,
go - zo nos quer ou - vir.
- que - te do Sal - va - dor!

$E\flat$ $B\flat 7$ $E\flat$ $E\flat 7$ $A\flat$ $E\flat$

Oh, i - de, sim, pro - cla - mar Que tu - - do, tu - - do já
 Fm $A\flat 7$ $D\flat$ $Ddim$ $A\flat/E\flat$ $E\flat 7$ $A\flat$

pron - toes - - tá: Não há de fal - tar lu - - gar!

1. Oh, convidai-os, pois há lugar
No banquete celestial!
Sim, ide ajuntá-los, e a casa enchei
De famintos do pão real.

(Estribilho)

Pelos caminhos, pelos valados,
Oh, ide, sim, proclamar
Que tudo, tudo já pronto está:
Não há de faltar lugar!

2. Oh, convidai-os, pois há lugar
Para todos que queiram vir!
Não sabem do amor eterno de Deus,
Que com gozo nos quer ouvir.

3. Oh, convidai-os, pois há lugar!
É mensagem de um Deus de amor!
Deveis convidá-los, sem exceção,
Ao banquete do Salvador!

435 - Ainda Há Lugar

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

♩ = 115

1. Oh, con - vi - dai - os, pois há lu - gar No ban - que - te ce - les - ti -
2. Oh, con - vi - dai - os, pois há lu - gar Pa - ra to - dos que quei - ram
3. Oh, con - vi - dai - os, pois há lu - gar! É men - sa - gem deum Deus dea -

- al! Sim, i - - dea - jun - tá - - los, ea ca - saen - chei De fa -
vir! Não sa - - bem doa - mor e - ter - - nal de Deus, Que com
- mor! De - - veis con - vi - dá - - los, sem ex - - ce - - ção, Ao ban -

- min - tos do pão re - - al. Pe - los ca - mi - nhos, pe - los va - la - dos,
go - zo nos quer ou - - vir.
- que - te do Sal - va - - dor!

Oh, i - de, sim, pro - cla - mar Que tu - - do, tu - - do já
Dm F7 Bb Bdim F/C C7 F

pron - toes - - tá: Não há de fal - tar lu - - gar!

1. Oh, convidai-os, pois há lugar
No banquete celestial!
Sim, ide ajuntá-los, e a casa enchei
De famintos do pão real.

(Estribilho)
Pelos caminhos, pelos valados,
Oh, ide, sim, proclamar
Que tudo, tudo já pronto está:
Não há de faltar lugar!

2. Oh, convidai-os, pois há lugar
Para todos que queiram vir!
Não sabem do amor eterno de Deus,
Que com gozo nos quer ouvir.

3. Oh, convidai-os, pois há lugar!
É mensagem de um Deus de amor!
Deveis convidá-los, sem exceção,
Ao banquete do Salvador!

435 - Ainda Há Lugar

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 115$

F# C# F# C#7 G#7

1. Oh, con - vi - dai - os, pois há lu - gar No ban - que - te ce - les - ti -
2. Oh, con - vi - dai - os, pois há lu - gar Pa - ra to - dos que quei - ram
3. Oh, con - vi - dai - os, pois há lu - gar! É men - sa - gem de um Deus dea -

C# C#7 F# C# F# B

- - al! Sim, i - - dea - jun - tá - - los, ea ca - sa en - chei De fa -
- vir! Não sa - - bem do a - mor e - ter - nal de Deus, Que com
- mor! De - - veis con - vi - dá - - los, sem ex - - ce - - ção, Ao ban -

F#/C# C#7 F# B

- - min - - tos do pão re - - al. Pe - - los ca - mi - - nhos,
go - - zo nos quer ou - - vir.
- - que - - te do Sal - - va - - dor!

F# C# G#7 C# C#7

pe - - los va - la - - dos, Oh, i - de, sim, pro - cla - mar Que

F# C# D#m F#7 B B#dim F#/C# C#7 F#

tu - do, tu - do já pron - toes - tá: Não há de fal - tar lu - gar!

1. Oh, convidai-os, pois há lugar
No banquete celestial!
Sim, ide ajuntá-los, e a casa enchei
De famintos do pão real.

(Estribilho)

Pelos caminhos, pelos valados,
Oh, ide, sim, proclamar
Que tudo, tudo já pronto está:
Não há de faltar lugar!

2. Oh, convidai-os, pois há lugar
Para todos que queiram vir!
Não sabem do amor eterno de Deus,
Que com gozo nos quer ouvir.

3. Oh, convidai-os, pois há lugar!
É mensagem de um Deus de amor!
Deveis convidá-los, sem exceção,
Ao banquete do Salvador!

435 - Ainda Há Lugar

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 115$

1. Oh, con - vi - dai - os, pois há lu - gar No ban - que - te ce - les - ti -
2. Oh, con - vi - dai - os, pois há lu - gar Pa - ra to - dos que quei - ram
3. Oh, con - vi - dai - os, pois há lu - gar! É men - sa - gem deum Deus dea -

- al! Sim, i - dea - jun - tá - los, ea ca - saen - chei De fa -
vir! Não sa - bem doa - mor e - ter - nal de Deus, Que com
- mor! De - veis con - vi - dá - los, sem ex - ce - ção, Ao ban -

min - tos do pão re - al. Pe - los ca - mi - nhos,
go - zo nos quer ou - vir.
- que - te do Sal - va - dor!

pe - los va - la - dos, Oh, i - de, sim, pro - cla - mar Que
tu - do, tu - do já pron - toes - tá: Não há de fal - tar lu - gar!

1. Oh, convidai-os, pois há lugar
No banquete celestial!
Sim, ide ajuntá-los, e a casa enchei
De famintos do pão real.

(Estribilho)

Pelos caminhos, pelos valados,
Oh, ide, sim, proclamar
Que tudo, tudo já pronto está:
Não há de faltar lugar!

2. Oh, convidai-os, pois há lugar
Para todos que queiram vir!
Não sabem do amor eterno de Deus,
Que com gozo nos quer ouvir.

3. Oh, convidai-os, pois há lugar!
É mensagem de um Deus de amor!
Deveis convidá-los, sem exceção,
Ao banquete do Salvador!